

Modelo de plano de trabalho

1 - DADOS CADASTRAIS E CARACTERÍSTICAS DA OSC

| | |
|---|--------------------------|
| Nome da Entidade: Associação Casa de Passagem do Vale C.N.P.J:02761647/0001-61 | |
| Endereço: Frederico Germano Haenssger ,2262 | |
| Município: Cruzeiro Do Sul U.F. RS C.E.P:95.930.00 | DDD/51 91454003 |
| Conta Bancária:24.251 Banco Agência 0179 Sicred | |
| Data de constituição da OSC 12/11/1998 | |
| Nome do Responsável:Silvia Cristina Feldens Wiehe | C.P.F.900.367.600.30 |
| C.I.5055631096 Período do mandato:01/06/2015 Órgão Expedidor: | Cargo: presidente SSP |
| Endereço: João Batista de Mello 419/401 | C.E.P.95.900.000 |
| Caracterização da OSC: obter vaga no abrigo | |
| Finalidade : Abrigar mulheres vítimas de violência doméstica com seus filhos | |
| Histórico e área de atuação da OSC A 18 anos a Casa de Passagem abriga mulheres vítimas violência doméstica | |

2 - PROPOSTA DE TRABALHO

| | |
|---|-------------------------|
| Nome do Projeto/Atividade: Abrigar mulheres vítimas de violência doméstica com seus filhos | Prazo de Execução:1 ano |
| Objetivo geral: Acolher a mulher vítima de violência doméstica | |
| Público alvo :mulheres e crianças | |
| Objeto da parceria: Que a vítima de violência domiciliar não reincida | |
| Descrição da realidade:A vítima só entra no Abrigo sobre Boletim de ocorrência enquadrado na Lei Maria da Penha e sai quando o Juiz decreta as Medidas Protetivas | |
| Impacto social esperado: a proteção da mulher | |

3. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DE METAS

| Metas | Etapa/ Fase | Especificação | Indicador Físico | | Duração | |
|-------|----------------|---------------|------------------|------------|---------|---------|
| | | | Unidade | Quantidade | Início | Término |

3
12

3. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DE METAS

| Metas | Etapa/ Fase | Especificação | Indicador Físico | | Duração | |
|-------|----------------|---|------------------|------------|---------|---------|
| | | | Unidade | Quantidade | Início | Término |
| 01 | 01 | Abrigar mulheres vítimas de violência doméstica | 1 | 1 | 01/2017 | 12/2017 |

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES

| Meta | Ações |
|------|------------|
| 1 | 1 EM ANEXO |
| | |
| | |

5. PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS (R\$1,00)

| Quantidade | Descrição | Valor mensal | Valor anual |
|-------------|-------------------|--------------|--------------|
| 01 | Assistente Social | R\$ 280,20 | R\$ |
| Total geral | | | R\$ 3.362,40 |

6. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (estimativa de receitas)

| | 1º mês | 2º mês | 3º mês | 4º mês | 5º mês | 6º mês |
|------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| Meta | R\$ 280,20 | R\$ 280,20 | R\$ 280,20 | R\$ 280,20 | R\$ 280,20 | R\$ 280,20 |
| 1 | 7º mês | 8º mês | 9º mês | 10º mês | 11º mês | 12º mês |
| | R\$ 280,20 | R\$ 280,20 | R\$ 280,20 | R\$ 280,20 | R\$ 280,20 | R\$ 280,20 |

7. ESTIMATIVA DE DESPESAS

| Meta | Despesa | 1º mês | 2º mês | 3º mês | 4º mês | 5º mês | 6º mês |
|------|-----------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| 01 | Assistente Soc. | R\$ 300,00 | R\$ 300,00 | R\$ 300,00 | R\$ 300,00 | R\$ 300,00 | R\$ 300,00 |
| | | 7º mês | 8º mês | 9º mês | 10º mês | 11º mês | 12º mês |
| 01 | Assistente Soc. | R\$ 300,00 | R\$ 300,00 | R\$ 300,00 | R\$ 300,00 | R\$ 300,00 | R\$ 300,00 |

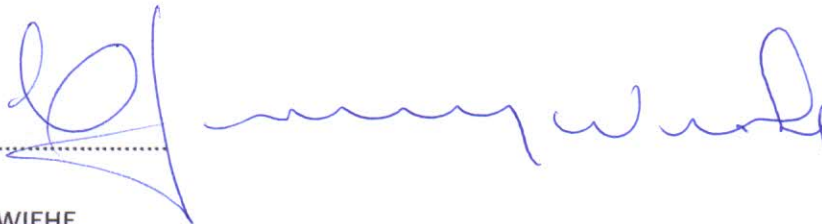
5

8. MODO E PERIODICIDADE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS - ____ (____) dias contados do recebimento do repasse mensal.

- ____ (____) dias contados do término da vigência.

9. PRAZO DE ANÁLISE DA PRESTAÇÃO DE CONTAS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - ____ dias, contados da data de seu recebimento ou do cumprimento de diligência determinada, prorrogável justificadamente por igual período.

ARROIO DO MEIO , 02 DE JANEIRO DE 2017



SILVIA FELDENS WIEHE

PRESIDENTE DA ACPV

900.367.600.30

APROVAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

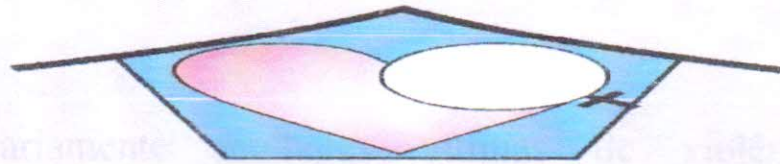
APROVADO

APROVADO COM RESSALVAS, com possibilidade de celebração da parceria, devendo o administrador público cumprir o que houver sido ressaltado ou, mediante ato formal, justificar as razões pelas quais deixou de fazê-lo.

REPROVADO

Local, data e assinatura do responsável pelo órgão técnico, com identificação

Arroio do Meio, 23/02/17
Marise Dutra



ASSOCIAÇÃO CASA DE PASSAGEM DO VALE

PLANO DE AÇÃO 2017

FINALIDADE : entidade de abrigar e acolher mulheres vítimas de violência , e seus filhos menores, dando-lhes apoio social, jurídico e psicológico .Deve se desenvolvido em local sigiloso , com funcionamento em regime de con-gestão , que assegure a obrigatoriedade de manter o sigilo quanto à identidade de usuária . Em articulação com rede de serviço sócio-assistenciais , das demais políticas públicas e do sistema de Justiça , deve ser ofertado do atendimento jurídico e psicológico para a usuárias e seu filhos e ou dependente quando estiver sob sua responsabilidades .

O local onde o a Associação casa de Passagem realiza as suas funções foi especialmente condicionado para atender desde casos simples, até casos mais delicados, para que todas possam sentir-se o mais próximo possível do que seria um ambiente familiar ideal, onde reuniões, terapias de grupo e oficinas de artesanato são algumas das formas usadas pela equipe de profissionais que trabalham para a reinclusão das famílias na sociedade, e devido a esse cuidado e qualidade de atendimento,

OBJETIVOS:

Abrigar temporariamente mulheres vítimas de violência doméstica com risco de vida com seus filhos menores;

Proporcionar às mulheres e seus filhos vítimas de violência doméstica e familiar um local sigiloso por um período indeterminado.

.OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Oferecer um espaço de acolhimento e proteção.

Oportunizar a valorização e inclusão social.

Favorecer o resgate da auto-estima.

Proporcionar o acesso à rede de serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas e do sistema de justiça.

ORIGEM DO RECURSOS :

Municípios conveniados ;

Recursos do Fundo da Assistência Social.

Doações da Comunidade.(alimentos, brinquedos, roupas)

* ano de 2016– em dinheiro da Maçonaria – R\$ 1.000,00

* ano de 2016 em dinheiro de pessoas voluntárias – R\$ 1.000.00

* ano 2016 em dinheiro do brechó Matann R\$ 3.000.00

*ano de 2016 em dinheiro do leilão beneficente em Encantado
R\$ 6,350,00



INFRAESTRUTURA:

- ⑩ 01 CASA; alugada
- ⑩ mesas, cadeiras, fogão, geladeira;
- ⑩ material didático e pedagógico como papel, canetas, pincéis, jogos pedagógicos, livros, filmes;
- ⑩ televisão;
- ⑩ dvd;
- ⑩ aparelhos de som;
- ⑩ um pátio
- ⑩ 3 quartos
- ⑩ 25 leitos
- ⑩ Uma sala de televisão
- ⑩ Uma sala de jantar
- ⑩ Um escritório
- ⑩ Uma cozinha
- ⑩ Uma residencia para zeladora morar
- ⑩ Monitoriamento de segurança

IDENTIFICAÇÃO DE CADA SERVIÇO: uma assistente social(remunerada 20 horas valor R\$ 367,00), uma psicóloga (20 horas) , 2 advogadas(voluntárias) , uma zeladora(remunerada valor R\$ 1000 ,00), uma contadora R\$ 250.00

Projetos: adquirir uma sede própria, remunerar melhor a psicólogo e Assistente social , contratação de uma advogada, contratação de uma professora pedagoga, capacitação da equipe técnica .

Público alvo : mulheres vítimas de violência doméstica com seus filhos



RELATÓRIO PROJEÇÕES EM VIRTUDE DO INCENTIVO

Capacidade de atendimento : temos vagas para 25 mulheres com seus filhos

Recurso financeiro utilizado:

JANEIRO 2017/2017

- **Maior número de abrigo na entidade;**
- **Maior gasto na alimentação e manutenção da entidade;**

FEVEREIRO

- **Participação das reuniões para eventos de março ;**

Março

- **Dia internacional da mulher;**
- **Palestra para grupos de mulheres dos Bairros da cidade de Lajeado**
- **Bazar Solidário mmartan**

ABRIL

- **Início da Páscoa;**
- **Campanha para arrecadar chocolate para as abrigadas nas empresas do vale ;**

JUNHO

- **Oficina de artesanato para as mulheres abrigadas**



JULHO

- Campanha do agasalho no Vale ;

AGOSTO

- Delegada de Policia faz palestra da Lei Maria da Penha com as abrigada ;

SETEMBRO

- Prestadores de serviços começam a plantar flores e cultivar a horta;

OUTUBRO

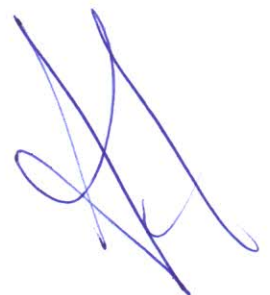
- Preparação para semana da criança;
- Arrecadar e fazer campanha para brinquedos;

NOVEMBRO

- 2 5 de novembro dia do combate a violência contra mulher;
- Voluntárias do abrigo fazem dia da Terapia do Batom nos Bairros de Lajeado ;
- Forum contra Violencia contra Mulher na Univates

DEZEMBRO

- Preparação do Natal;
- Campanha para arrecadar brinquedos;
- Pagamento de 13 para a zeladora;



Abrangência territorial: TODO o Vale do Taquari, ou seja :

No ano de 2015 o valor dos convênios foram:

LAJEADO – valor do convênio R\$ 2.518.00(pagamos o aluguel da entidade R\$ 1.900.00 e pagamento da zeladora);

ESTRELA valor o convênio R\$ 300.00(pagamos luz)

CRUZEIRO DO SUL valor R\$ 401,00(pagamos a zeladora)

ARROIO DO MEIO valor R\$ 247.56 (ASSISTENTE SOCIAL)

CAPITÃO valor R\$ 150.00(imposto)

NOVA BRÉSCIA R\$333.00(imposto)

MARQUES DE SOUZA R\$ 150.00(imposto)

TEUTONIA R\$ 228,00(imposto)

Encantado R\$ 400,00(MANUTENÇÃO)

Santa Clara do Sul R\$ 200,00

Obs : só de imposto a ACPV gasta por mês aproximadamente R\$ 1000.00;

Demonstração da forma de participação dos usuários: promover a troca de experiência e auto ajuda das mulheres atendidas, visando a desprivatizar a violência conjugal;pronunciar-se sobre questões referentes a violência das mulheres , bem como criar programas ,cuidar das atividades doméstica da casa, cuidar de seus filhos, participar de terapia em grupo e atendimento individualizado .

Desde a fundação , a entidade pretende investir no ano de 2015 em arte com a inclusão de atividade;em vários eventos e feiras, como o Brechó MMARTAN que arrecadamos fundos para o

21

abrigo , campanha contra violência doméstica , conscientizar os municípios a fazer o convênio com ACPV

A entidade recebe no abrigo os prestadores de serviços encaminhados pelo Judiciário .

A pena/medida alternativa trata-se de uma medida punitiva de caráter educativo e socialmente útil, imposta ao infrator, em substituição à pena privativa de liberdade. Portanto, não afasta o indivíduo da sociedade, não o exclui do convívio social e de seus familiares e não o expõe aos males do sistema penitenciário.

O Programa tem como objetivo principal, possibilitar ao beneficiário, autor do ato infracional, a análise de sua conduta indevida, bem como a percepção do próprio valor como ser humano. É no meio social que se dá o resgate da infração, desta forma, é indispensável colocá-lo em contato com a comunidade e motivá-lo a participar com ela de ações que resultem em melhoria social.

